



SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE
SERVIÇOS DE SAÚDE DE JAÚ E REGIÃO

RECONHECIDO EM 25 DE NOVEMBRO DE 1980

Carta Aberta à População

Greve na Santa Casa de Jaú em legítima defesa do trabalhador

O Sindicato dos Trabalhadores da Saúde de Jaú e Região vem a público se manifestar sobre a situação na Santa Casa de Jaú. Pedimos a compreensão da população e da sociedade em geral ao “Estado de Greve” aprovado pela categoria em Assembleia Geral no dia 17/10 e que pode resultar em paralisação dos atendimentos no hospital nos próximos dias.

Cuidamos da saúde da população, mas ficamos doentes pela falta de respeito à categoria.

Nossos companheiros profissionais da saúde na Santa Casa de Jaú estão sem reajuste salarial desde julho de 2016, sofrem perdas por causa do descumprimento de cláusulas da Convenção Coletiva e trabalham sob a ameaça de perderem benefícios conquistados ao longo de décadas de luta da categoria.

Lamentamos eventual transtorno que a greve possa ocorrer caso seja deflagrada, mas estamos agindo dentro do que determina a lei e o direito de greve. A intransigência em negociar da Santa Casa de Jaú e do Sindhosfil (sindicato patronal dos hospitais) não pode ser maior do que as necessidades dos profissionais da saúde.

Negociação travada - O Sindicato da Saúde busca uma negociação desde o primeiro semestre de 2017, mas não houve acordo em termos de reajuste salarial e das cláusulas sociais para o período 2017/2018. O sindicato recusou as propostas que prejudicam o trabalhador e que reduz seus salários.

Convocamos uma audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho em Campinas (TRT), mas o sindicato patronal insistiu em reduzir benefícios. É inadmissível aceitar perdas no bolso do trabalhador.

Decisão judicial - O Sindicato da Saúde está no aguardo da decisão da Justiça, que foi acionada para tentar resolver o impasse na negociação 2017/2018. Antes mesmo do desfecho judicial, a Santa Casa de Jaú, por meio do sindicato patronal ao qual é filiada, encaminhou proposta para o período 2018/2019 ainda pior do que a anterior.

Pela proposta, a Santa Casa de Jaú amplia jornada de trabalho, reduz folgas mensais, diminui o adicional noturno, reduz os valores do adicional de insalubridade, coloca-se contrária ao pagamento do auxílio-creche entre outras maldades contra seu funcionário.

Defendemos condições de trabalho adequadas e salário justo ao trabalhador. Rechaçamos as pressões e o assédio das chefias do hospital, que ameaçam demitir funcionários que participam de assembleias do sindicato.

O sindicato não aceita assinar uma Convenção Coletiva que retira direitos do trabalhador. A Reforma Trabalhista do governo Michel Temer já acabou com muitos direitos e agora o Sindhosfil quer retirar o resto. Os trabalhadores protestam em legítima defesa.

SUS forte e atendimento para todos - Além da defesa da categoria, o Sindicato da Saúde está em defesa de um SUS cada vez mais forte e eficiente na busca pela assistência à saúde de todos. A luta dos trabalhadores da saúde vai ao encontro dos anseios da população, que paga altos impostos, mas não tem o devido atendimento quando precisa do serviço público.

Contamos com a compreensão de todos. Esperamos que a diretoria da Santa Casa de Jaú, como também o sindicato patronal, se abram para negociar a contraproposta encaminhada pelos trabalhadores. Nossa busca é pelo entendimento e pela valorização do trabalhador que cuida da saúde de todos.

Diretoria do Sindicato do Trabalhadores da Saúde de Jaú